DAE Santa Bárbara d'Oeste

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO

Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d'Oeste - SP CEP 13.450-037

Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – POÇO SAPEZEIRO

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano
Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO | **Nome Sistema:** DAE- SBO | **Mês/Ano** MARÇO 2015

Órgão/Empresa/Entidade responsável:
Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento POÇO ZAPEZEIRO			Sistema de Distribuição		
	Unidade	VMP(2)	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT(3)	0.5	05*	29	0	10	20	0
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	05*	29	0	10	20	0
Cloro combinado (1)	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	02*	16	0	10	13	0
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	02*	16	0	10	13	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC(4)	500	---	---	---	2	5	0
pH	---	6,0 a 9,5	05*	29	0	10	20	0
Cor aparente	UH(5)	15	05*	29	0	10	20	0
Alumínio	mg/l	---	---	---	---	---	---	---
Ferro	mg/l	0,3	2	3	0	2	4	0
Manganês	mg/l	0,1	2	3	0	2	4	0
Gosto e odor ***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	05*	23	5	10	20	1
microcistinas	ug/l(6)	1	---	---	---	---	---	---
saxitoxinas	ug/l(6)	3	---	---	---	---	---	---
THM(7)	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

	POÇO	REDE
Turbidez/Média Mensal (UT)	0,1	0,2
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)	0,3	0,3
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)	1,3	1,2
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)	1,0	0,6

(2) - valor máximo permitido
(3) - unidade de turbidez
(4) - unidade formadora de colônias
(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)
(6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)
(7) - trihalometanos (frequência trimestral)

*** quantidade de análises semanais**
**** quantidade de análise mensal**
***** gosto e odor-frequência trimestral**
(a) cloro livre na rede

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Parâmetro	Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
FLUORETO					
1	IGREJA CATÓLICA	2	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	

o principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d' Oeste é o Ribeirão dos Toledos enquadrado como classe 2.

Significado dos parâmetros analisados:

Turbidez: é devida á presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;
Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água
Fluoreto: popularmente conhecido como "flúor", sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;
Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;
pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;
Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. È uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;
Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianoficeas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;
Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também , como indicador de contaminação microbiológica;
Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

Produtos químicos utilizados no tratamento de água-Poço

Ácido fluorssilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água
Hipoclorito de sódio : produto utilizado para a desinfecção da água.
água tratada

IMPORTANTE!

Por que limpar a caixa d'água da sua casa?

Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil:

- Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa
- Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto.
- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto
- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa
- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.

Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SANTA BÁRBARA D´OESTE -SP

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ÁGUA